



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201406087

Código MEC: 935343

Código da Avaliação: 113457

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL

Endereço da IES:

39608 - CAMPUS A. C. SIMÕES - Av. Lourival de Melo Mota, s/n
TABULEIRO DO MARTINS. Maceió - AL.
CEP:57072-970

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 07/04/2016 23:45:05

Período de Visita: 15/05/2016 a 18/05/2016

Situação: Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Daniel Cavalcante Lopes (02878120493) -> coordenador(a) da comissão
CELIO PROLICIANO MAIOLI (04569088708)

CONTEXTUALIZAÇÃO**Instituição:**

A mantenedora, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, situada na Avenida Lorival Melo Mota, SN, Tabuleiro do Martins, Maceió-AL, CEP 57072900, está inscrita no CNPJ sob o nº 24.464.109/0001-48. Seu estatuto vigente foi aprovado pela Portaria MEC nº 4067 de 29 de dezembro de 2003 e seu regimento foi homologado pela Resolução 01 de 16 de janeiro de 2006 dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão da Ufal.

A Ufal, criada pela lei nº 3.867 de 25 de janeiro de 1961, é uma universidade federal multicampi, pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, cuja missão, expressa em seu PDI vigente de 2013 a 2017, é “formar continuamente competências por meio da produção, multiplicação e recriação dos saberes coletivos e do diálogo com a sociedade.”

A capital do estado de Alagoas, onde se localiza a IES, possui 1.013.773 habitantes (IBGE 2015), distribuídos em 509 km² e IDH 0,735, de acordo com o PNUD-ONU. A economia da cidade e da região é baseada em extração mineral e indústria química, sucroalcooleira, alimentícia e de cimento, porém o turismo também tem forte influência, especialmente na capital.

Em 2012, havia 37.238 matrículas no ensino médio, apenas na capital do estado (IBGE 2012).

No estado, mais quatro instituições ofertam o curso, sendo dois a distância e os demais a distância.

A Ufal foi criada em 1961 com a fusão das faculdades de Direito, Medicina, Filosofia, Economia, Engenharia e Odontologia. Atualmente possui três campi, em Maceió, Arapiraca e Sertão, com mais de 55 cursos de graduação, apenas na capital.

O Instituto de Computação, unidade acadêmica ofertante do curso, possui três graduações (Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação), dois mestrados (Modelagem Computacional e Informática) e submeteu uma proposta de doutorado.

Curso:

O curso de Engenharia de Computação é ofertado no Instituto de Computação da Universidade Federal de Alagoas, na Cidade Universitária, localizada na Avenida Lorival Melo Mota, SN, Tabuleiro do Martins, Maceió-AL, CEP 57072900. Sua aprovação, com oferta de 60 vagas anuais e entrada semestral de 30 alunos, ocorreu pela Resolução Consuni/Ufal nº 45 de 15 de julho de 2010, com oferta diurna.

Não houve concluintes aptos a fazer o ENADE 2014, o último para a área de Computação e Informática.

De acordo com o PPC, o tempo mínimo de integralização é de 10 semestres e o máximo, de 14.

O coordenador do curso, professor Fábio Cunha de Albuquerque, mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Campina Grande, contratado em regime de dedicação exclusiva, foi reconduzido ao cargo pela Portaria Ufal nº 626 publicada no DOU em 03 de maio de 2016, porém exerce o cargo desde 14 de janeiro de 2011, de acordo com a Portaria Ufal nº 29. É servidor da Ufal deste 1989.

A estrutura do curso prevê um vice coordenador, o professor Rodrigo José Sarmiento Peixoto.

Os membros do NDE, nomeados pela Portaria Ufal nº 492 de 16 de maio de 2014, são Alcino Dall'Igna Júnior, Aydano Pamponet Machado, Davi Bibiano Brito, Fábio Cunha de Albuquerque, Joilson Batista de Almeida Rego, Leonardo Viana Pereira, Rodrigo José Sarmiento Peixoto e Thiago Damasceno Cordeiro. O professor Joilson Batista de Almeida Rego deixou a IES em 08/10/2015, e portanto, não faz mais parte do NDE, embora não se tenha publicado nova portaria com as alterações necessárias. Considerando então apenas os professores Alcino, Aydano, Davi, Fábio, Leonardo, Rodrigo e Thiago, são 43% doutores e 57% de mestres, todos contratados em regime de dedicação exclusiva.

O tempo médio de permanência dos docentes na IES é de 3,86 anos.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

O curso em avaliação é um bacharelado presencial, ofertado pela Ufal desde 2011 na Avenida Lorival Melo Mota, SN, Tabuleiro do Martins, Maceió-AL, CEP 57072900, portanto sem divergências com o endereço que consta no ofício.

Para subsidiar o relatório, foram analisados o Regimento, o Estatuto e o PDI da Ufal, o Projeto pedagógico do curso - PPC, Portarias de nomeação e designação de coordenador, vice coordenador, colegiado e NDE e suas atas de reunião e documentos comprobatórios de titulação, experiência

A disciplina de Libras é ofertada na forma de eletiva (optativa) aos alunos de

Engenharia de Computação.

O processo atual é de reconhecimento, então não há CPC insatisfatório que necessite de justificativas.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Ailton Cruz Dos Santos	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
Alcino Dall Igna Junior	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Alejandro Cesar Frery Orgambide	Doutorado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
Andre Lage Freitas	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
ANDRE LUIZ LINS DE AQUINO	Doutorado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
Arturo Hernandez Dominguez	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Aydano Pamponet Machado	Doutorado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
BALDOINO FONSECA DOS SANTOS NETO	Doutorado	Integral	Estatutário	23 Mês(es)
Davi Bibiano Brito	Doutorado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
Evandro De Barros Costa	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Fabio Cunha De Albuquerque	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
FABIO JOSE COUTINHO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Heitor Soares Ramos Filho	Doutorado	Integral	Estatutário	23 Mês(es)
Leandro Dias da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Leandro Melo de Sales	Mestrado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
Leonardo Viana Pereira	Doutorado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)

LUIS CLAUDIUS CORADINE	Doutorado Integral	Estatutário	23 Mês(es)
Marcelo Costa Oliveira	Doutorado Integral	Estatutário	30 Mês(es)
MARCIO DE MEDEIROS RIBEIRO	Doutorado Integral	Estatutário	23 Mês(es)
MARCUS DE MELO BRAGA	Doutorado Parcial	Estatutário	24 Mês(es)
OLIVAL DE GUSMAO FREITAS JUNIOR	Doutorado Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Patrick Henrique da Silva Brito	Doutorado Integral	Estatutário	23 Mês(es)
Rodrigo de Barros Paes	Doutorado Integral	Estatutário	29 Mês(es)
RODRIGO JOSE SARMENTO PEIXOTO	Mestrado Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Thiago Damasceno Cordeiro	Mestrado Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Tiago Figueiredo Vieira	Doutorado Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Willy Carvalho Tiengo	Mestrado Integral	Estatutário	23 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1. Contexto educacional	4
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	4
1.3. Objetivos do curso	3
1.4. Perfil profissional do egresso	2
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	3
1.6. Conteúdos curriculares	4
1.7. Metodologia	4

- 1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado 3
- 1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares 4
- 1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC 4
- 1.11. Apoio ao discente 3
- 1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 3
- 1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004 NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.
- 1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 3
- 1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.
- 1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância NSA
- Justificativa para conceito NSA:**O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.
- 1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 4

1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 4

1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O curso de Engenharia de Computação da Ufal está alinhado a demanda da região, que possui indústrias químicas e sucroalcooleiras. Possui três ênfases, em sistemas embarcados, robótica e automação e controle e agrega uma área importante ao Instituto de Computação da Ufal, que já conta com Ciência da Computação e Sistemas de Informação, este último a distância. O governo estadual também apoia a criação de um pólo tecnológico na região, que será um potencial atrator de investimentos na área. Complementarmente a universidade estimula o empreendedorismo dos alunos por meio de duas empresas juniores.

As políticas de Ensino de graduação do PDI contemplam a Internacionalização de seus cursos e alunos e a Inovação e Qualificação de seus projetos pedagógicos e corpo docente. Dentro do Instituto de Computação - IC e do curso, tais políticas são contempladas com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, experiências na aplicação de Problem-Based Learning e participação dos alunos de EC nos programas de intercâmbio dentro e fora do país. As políticas de extensão são divididas em quatro dimensões: formação acadêmica, produção de conhecimento, interação com a sociedade, produção, preservação e difusão cultural. No IC, tais políticas são implementadas na forma de projetos e programas de extensão, como o Programa de Inclusão Sócio-digital do IC, em que também atuam os alunos de Engenharia de Computação. As políticas de pesquisa, dentro do IC são implementadas pelos dois mestrados, que envolvem os alunos de graduação e pelos professores que conduzem projetos de iniciação científica e parcerias tecnológicas.

Segundo o PPC, o curso visa formar profissionais com "capacidade de analisar de forma crítica as questões relacionadas a inclusão social e étnico-racial" e "capacidade de expressão oral e escrita em português e línguas estrangeiras". O conteúdo das relações étnico-raciais está definido na disciplina eletiva História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e o conteúdo expressão oral e escrita em português ou similar, sequer é definido no PPC em qualquer disciplina. Os demais objetivos estão coerentes com perfil, estrutura e contexto educacional.

O perfil expressa que o egresso será um profissional "capacitado para especificar, conceber, desenvolver, integrar, implementar, adaptar, produzir, implantar e supervisionar sistemas computacionais para o exercício das profissões na área de projeto de Sistemas Inteligentes, Embarcados, Móveis e de Automação e Controle". O PPC, por sua vez, apresenta três ênfases, a saber: Sistemas Embarcados, Automação e Controle, e Robótica, sendo as duas primeiras implementadas por meio de conjuntos de disciplinas eletivas e a última ainda sem implementação por falta de corpo docente, segundo declarações obtidas nas reuniões. Considerando que o perfil prevê a formação de um profissional nas áreas de Embarcados e Automação e que a escolha das ênfases define apenas uma das formações, esta comissão avalia como insuficiente a relação entre o perfil e as competências do egresso.

A flexibilidade é implementada quando o aluno escolhe as disciplinas eletivas e, por consequência, a ênfase do curso. A interdisciplinaridade ocorre quando os alunos participam de iniciação científica ou de projetos de extensão. O Projeto Pedagógico prevê carga horária prática nas disciplinas pertinentes e as cargas horárias são compatíveis de modo suficiente.

Considerando cada ênfase do curso em particular, e considerando as ênfases que estão implementadas, o perfil é muito bem expresso nos conteúdos curriculares, considerando os critérios do indicador.

Considerando as ênfases implementadas, as atividades pedagógicas são muito bem coerentes com a metodologia.

Há uma gerência de estágios ligada a Pró-reitoria de Graduação que cuida da parte administrativa dos estágios não obrigatórios. No caso dos obrigatórios, as atividades administrativas e de orientação são de responsabilidade do coordenador de estágio que é um professor do curso. Também cabe a este professor as análises dos relatórios intermediários e final. O Instituto de Computação não possui normativa própria para estágios e o projeto do curso define de forma suficiente a carga horária e os critérios a partir dos quais o estágio pode ser considerado obrigatório.

A IES possui um regulamento próprio para as atividades complementares que foi incorporado ao Projeto do Curso. O procedimento administrativo de lançamento das horas de atividades complementares no sistema acadêmico é feito na secretaria, porém, em caso de dúvidas no enquadramento dos certificados apresentados na relação de atividades ou de carga horária, disponíveis no PPC, o coordenador é consultado.

O TCC está muito bem institucionalizado, de acordo com os critérios de indicador.

O apoio ao discente é realizado ou orientado pela Gerência de Assistência Estudantil da Pró-reitoria Estudantil (Proest), que atende a todos os estudantes da Ufal. A equipe conta com 2 psicólogos, 1 pedagogo e 5 assistentes sociais. De acordo com o setor, os procedimentos de atendimento psicopedagógico são ainda incipientes e dependem de articulação com as unidades acadêmicas para que sejam mais efetivos. O IC provê atividades de nivelamento e monitoria e incentiva a participação em intercâmbios nacionais e internacionais.

A Comissão Própria de Avaliação é central e conta com o apoio das Comissões de Auto-Avaliação - CAA nas unidades acadêmicas, para realizar os procedimentos avaliativos. A CPA elabora um questionário e aplica, via sistema acadêmico, a toda a comunidade acadêmica. As CAAs, paralelamente, coletam informações sobre os eixos avaliativos, da forma que acharem mais adequado, e encaminham a CPA, que finaliza o trabalho tabulando os dados e encaminhando o relatório à gestão. Os alunos informaram que não recebem as devolutivas da

avaliação, embora reconheçam que melhorias infraestruturais já tenham ocorrido. O curso não realizou Enade.

A IES conta com sistema acadêmico e ambiente virtual de aprendizagem, que funcionam bem segundo relatos, mas a maioria das comunicações entre professores e alunos ocorre via lista de e-mail.

Os procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem seguem determinação da Resolução Ufal nº25/2005, que define avaliações bimestrais, que podem ser aplicadas por vários instrumentos. Para ser aprovado o aluno deve obter nota igual ou superior 7 na nota semestral ou 5,5 na nota final. Se obtiver menos que 7 em uma das notas, a cada bimestre pode fazer uma reavaliação. Se a nota semestral estiver entre 5 e 7, inclusive, o aluno poderá fazer o exame final.

O curso conta com aproximadamente 150 alunos matriculados e frequentes para um conjunto de 27 professores. Os ambientes comuns da IES, dentro e fora do Instituto de Computação atendem muito bem o número de alunos.

Conceito da Dimensão 1

3.5

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	3
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)	5
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.	
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	5
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais	NSA 5
2.6. Carga horária de coordenação de curso presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.	
2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se	5

bacharelados/licenciaturas)

2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: 5
 Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)

2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 2

2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: 5
 Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos
 Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a

60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD) NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é presencial.

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 4

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 2

2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. NSA Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. NSA Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os NSA

demais cursos

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente

Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais NSA cursos

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O NDE esta implantando e quanto ao acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC tem atuado de maneira suficiente.

O coordenador possui excelente relação com docente e discentes; representação nos colegiados superiores e gestão do curso.

O coordenador possui experiência profissional, docente e de gestão, sendo mais de 20 anos na docência do ensino superior.

O coordenador do curso é servidor público, contratado em regime de dedicação exclusiva e possui uma carga horária média de aulas de 10H semanais, sendo o restante das horas dedicado a coordenação do curso.

Para calculo dos docentes foram considerados os docentes que ainda lecionam no curso e que apresentaram documentação comprobatória. Assim, os cálculos foram realizados com os 27 docentes cadastrados e com documentação. Como o processo é de 2014, alguns professores não lecionam mais na Engenharia de Computação.

Um percentual maior que 75% dos docentes possuem pós-graduação stricto sensu.

O percentual de docentes com pós-graduação stricto sensu a nível de doutorado é maior que 35%.

Todos os docentes são servidores federais efetivos em regime de dedicação exclusiva.

Um percentual maior que 20% e menor que 40% dos docentes possui pelo menos dois anos de experiência profissional comprovada, excluindo-se a docência em nível superior.

Mais que 90% dos docentes possui pelo menos três anos de experiência no ensino superior.

O colegiado é composto por cinco docentes titulares, um técnico administrativo e um discente, com seus respectivos suplentes, possuindo representatividade nas três categorias. De acordo com as informações no e-mec as reuniões devem ocorrer ordinariamente uma vez por mês. Nos documentos comprobatórios foram apresentadas atas de reuniões ocorridas.

7 docentes possui mais de 9 publicações nos últimos três anos, 3 possui entre 4 e 7 publicações e 11 entre 1 e 3 publicações, ao considerar o percentual de 50% a quantidade de publicações nos últimos 3 anos é de 1 a 3.

Conceito da Dimensão 2

4.2

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

- | | |
|--|---|
| 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 3 |
| 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos | 4 |
| 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso | 5 |
| 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 4 |
| 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 4 |
| 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo | |

virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais) 1

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12) 5

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3
Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4
Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3
Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos

polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca

poios Para pedagogia e obrigatório verificar a biblioteca

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório NSA para cursos a distância

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA NSA para os demais cursos

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito NSA (presencial e a distância), NSA para os demais cursos

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC NSA

3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Todos os docentes possuem local de trabalho, os mesmos podem utilizar um gabinete, que geralmente é compartilhado com mais dois docentes, ou seus laboratórios de pesquisa.

O curso esta localizado no Instituto de Computação - IC. No prédio do IC existe uma secretaria, compartilhada com a coordenação dos três cursos do instituto (duas graduações e uma pós) que atendem muito bem ao tem.

Mesmo todos os docentes possuindo local de trabalho, seja na forma de gabinetes, seja na forma de laboratórios especializados, ainda existe uma sala de convivência / professores que podem ser utilizados pelos docentes.

A maioria das aulas são ofertadas no IC, entretanto os discentes podem assistir aulas, por exemplo, nos institutos de física, calculo e química. As salas do IC são refrigeradas, equipados com data show, computadores e quadro brancos, o que atende muito bem ao item.

Foram mostrados três laboratórios de informática no IC, sendo que um fica aberto para ser utilizado fora do horário e aulas, considerando a quantidade total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico atende muito bem ao item.

Em relação a Bibliografia Básica, alguns títulos de algumas disciplinas não apresentam exemplares no acervo da Biblioteca. A disciplina Inglês Instrumental possui quatro títulos e um deles presente no acervo. A disciplina Desenho possui três títulos, e dois deles presentes no acervo. As disciplinas Cálculo 3, Probabilidade e Estatística, Física Experimental 3, Sinais e Sistemas e Princípios de Comunicação possuem três títulos cada e dois presentes no acervo. A disciplina Engenharia de Software possui dois títulos, ambos presentes no

acervo. O acervo foi verificado na visita in loco. Desta maneira, a comissão entende que a Bibliografia Básica atende de forma insuficiente os critérios do indicador, pois nem todas as unidades curriculares apresentam três títulos.

De acordo com o PPC e visita in loco na Biblioteca, algumas disciplinas listam zero títulos na Bibliografia Complementar, como é o caso de Processamento Digital de Sinais, outras listam 1 ou 2 títulos como Microcontroladores e Aplicações e Banco de Dados. Algumas ainda, listam 5 títulos, mas sem acervo para alguns deles, como Empreendedorismo. Assim, algumas disciplinas apresentam 0, 1, 2 ou 5 títulos, mas a maioria possui 5 títulos, então uma média de 3 títulos efetivamente presentes, com o mínimo de 2 exemplares.

A instituição possui acesso ao periódico da capes de qualquer dispositivo conectado a sua rede interna.

Foram visitados diversos laboratórios específicos, pode-se citar: sistemas embarcados, controle, robótica, circuitos elétricos e eletrônicos no IC, além disso os de física e química nos respectivos centros. Considerando a quantidade de vagas autorizadas, a quantidade de equipamentos, espaços físicos e normas de utilização atendem de maneira suficiente.

A qualidade dos laboratórios atendem muito bem quando considerada uma análise sistêmica global os aspectos: adequação, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

Considerando os laboratórios apresentados no IC e aqueles em outras unidades acadêmicas, como química e física, esta comissão considera que os laboratórios do curso atendem de maneira suficiente quanto a questão das respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

Conceito da Dimensão 3

3.5

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Não

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Não

Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)

Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

Essa temática é abordagem na disciplina ECOM136 - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, ofertada como eletiva. Portanto, o discente pode terminar o curso sem ter o conteúdo contemplado.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Todos os docentes possuem pós-graduação stricto sensu.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) Sim

Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

Todos os docentes participantes do NDE são servidores estatutários com regime de dedicação exclusiva e possuem pós-graduação do tipo stricto sensu.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002) NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia) Sim

Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

Critério de análise:

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Não

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

Embora os prédios visitados tenham banheiros adaptados e sinalização tátil horizontal sendo implementada em alguns caminhos, a instituição não atende em toda a plenitude a Dec No 5.296/2006.

A entrada do prédio onde funcionam as disciplinas técnicas do curso não é acessível àqueles que tenham mobilidade reduzida ou problemas de visão. O interior do Instituto de Computação não possui sinalização tátil horizontal ou vertical. O prédio do Instituto de Matemática, onde os alunos assistem as aulas de Cálculo não possui elevador ou rampa de acesso.

A instituição possui um Núcleo de Acessibilidade, em processo de reestruturação, que atende aos casos de pessoas com deficiência.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Critério de análise:

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

A disciplina de Libras é ofertada como eletiva, como foi percebida na reunião com os discentes.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso em avaliação é um bacharelado em engenharia de computação presencial.

Critério de análise:

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Critério de análise:

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

As informações são disponibilizadas no sistema acadêmico, site da instituição e em murais espalhados pelos corredores da instituição.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Critério de análise:

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

O assunto é apresentado em disciplinas como a de consciência ambiental e gestão de resíduos sólidos, assim como em projeto de extensões. O IC conta com um projeto chamado tomada verde que permite a recarga de aparelhos móveis por meio de coletores fotovoltaicos. O campus conta com coleta seletiva.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

O Curso não atende por completo a Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação de Engenharia. Os conteúdos obrigatórios de fenômenos dos transportes e tecnologia dos materiais estão ausentes das disciplinas do PPC.

O tempo mínimo de integralização é de 5 anos e o máximo de 7 anos como previsto no PPC.

A carga horária total do curso é de 4.380 horas aula que representa 3.650 horas

relógio.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão de avaliação no 113457 designada por meio do ofício da CGACGIES/DAES/INEP 15 de abril de 2016, constituída pelos professores Danniell Cavalcante Lopes (coordenador da comissão) e Celio Proliciano Maioli e parte do processo no 201406087 para subsidiar o RECONHECIMENTO do curso de Engenharia de Computação da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, realizou visita in loco entre os dias 15 e 18/05/2016, acompanhada pelo professor Fabio Cunha de Albuquerque, coordenador do curso e demais dirigentes da IES.

Essa comissão tendo realizado as ações preliminares de avaliação, enviando previamente uma sugestão de agenda e realizando as leituras dos documentos disponíveis; descrito as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes desse relatório, atribuiu os seguintes conceitos, considerando uma análise sistêmica e global dos indicadores que compõem cada uma das dimensões:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1: 3.5

Dimensão 2: 4.2

Dimensão 3: 3.5

Em razão do acima exposto e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, em conformidade com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação, este curso de Engenharia de Computação apresenta condição muito boa de oferta, por essa razão tendo obtido o conceito final quatro (4).

CONCEITO FINAL

4